

PLANO ESTADUAL DE Adaptação e Resiliência Climática

On behalf of:



Federal Ministry
for the Environment, Nature Conservation,
Nuclear Safety and Consumer Protection



giz Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Secretaria de **Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



of the Federal Republic of Germany

PAUTA – CONSELHO ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

- **Apresentação PEARC:**
 - Estrutura do Plano;
 - Processo elaboração e consulta pública;
 - Ações – 1º Ciclo de Implementação;
- **Recomendações do CEMC sobre as Subações que poderiam integrar o 1º Ciclo de Implementação do PEARC.**

ESTRATÉGIA CLIMÁTICA DE SÃO PAULO

Estado mais resiliente e adaptado aos efeitos das mudanças climáticas, com equidade, e descarbonização da sua economia



FLUXO DA ELABORAÇÃO

Seminário de Justiça Climática

Atualização das Cadeias de Impacto
com a incorporação dos eixos Justiça
Climática e Infraestrutura

Definição Eixos Temáticos

Elaboração Cadeias de
Impacto

Consulta pública

2021

2022

2023

2024

2025

Adesão
Campanhas
Race to Zero e
Race to Resilience

Definição de premissas
Atualização do foco dos eixos do
Plano

ZEE-SP: subsídio para
elaboração PEARC

Lançamento PEARC
Início da Implementação
1º Ciclo do PEARC

PREMISSAS E DIRETRIZES

→ GOVERNANÇA COLABORATIVA

- Foco na atribuição estadual e **papel articulador** com ações **locais, regionais e nacionais;**



→ PROMOÇÃO DA JUSTIÇA CLIMÁTICA E DE INFRAESTRUTURAS MAIS RESILIÊNTES E MENOS IMPACTANTES



Fonte: Gráfico adaptado com permissão de King County, WA.

→ RECONHECIMENTO DA EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

- Subsídio em informações existentes e **conhecimento acumulado** – p. ex. ZEE-SP, Grupos de Trabalhos, Biota Síntese etc;
- **Evitar má adaptação;**
- **Plano Incremental** – ciclos de implementação, horizonte 10 anos.

Próximos ciclos:

aprimoramentos, ampliação de escopo e implementação das ações/novas ações



CICLOS PEARC

DIRETRIZES - EIXOS



- **Zona Costeira:** avaliação dos impactos na **zona costeira e oceano** relacionados a variáveis geológicas, oceanográficas, climáticas e hidrometeorológicas (**eventos extremos**)

- **Segurança Hídrica:** avaliação dos impactos advindos das ameaças climáticas sobre **disponibilidade hídrica (qualidade e quantidade)** para usos múltiplos

- **Biodiversidade:** avaliação dos impactos advindos das ameaças climáticas no comprometimento de **processos, funções e serviços ecossistêmicos, e da conservação de espécies**

- **Saúde única:** avaliação dos impactos advindos das ameaças climáticas sobre a **saúde das pessoas, animais e ecossistemas em especial nas áreas periurbana**

- **Segurança Alimentar e Nutricional:** avaliação dos impactos advindos das ameaças climáticas na **produção e qualidade de alimentos (agricultura familiar) e na capacidade dos cidadãos de acessá-los**

Identificação dos impactos decorrentes das ameaças climáticas mais prementes para cada um dos eixos temáticos

DIRETRIZES – SELEÇÃO AÇÕES E SUBAÇÕES

PRIMEIRO CICLO DO PEARC (0 a 3 anos, a partir de 2025)

Critérios de seleção das **Ações e Subações** que terão o início da sua implementação no horizonte de 0 a 3 anos:

- ❖ **Atuação estadual;**
- ❖ **Ações relacionadas a iniciativas já em curso ou planejadas;**
- ❖ Contribuir para **promoção da justiça climática;**
- ❖ Contribuir para **infraestruturas mais resilientes e menos impactantes;**
- ❖ **Sinergia:** ações que solucionem mais de um problema/impacto.

05 GRUPOS DE TRABALHO

20

Reuniões
(2024)

80

Técnicos
envolvidos

Atualização das Cadeias de Impacto, priorização de problemas e levantamento de ações e subações por eixo temático

Segurança Hídrica

- **Coordenação: SP Águas**
- CETESB, DRHi, FF, IPA, DPLA, SDUH, SAA, Biota Síntese.

Segurança Alimentar e Nutricional

- **Coordenação – DBB/SubMA**
- DPFA, IPA, DEA, DPLA, DBB, CRHi, FF, SDS, SAA, Biota Síntese.

Saúde Única

- **Coordenação – DBB/SubMA**
- CPLA, DBEA, DBB, FF, SAA, SES, Biota Síntese.

Biodiversidade

- **Coordenação IPA/SubMA**
- UGP, DPLA, DPFA, DBB, DBEA, Biota Síntese.

Zona Costeira

- **Coordenação DPLA/SubMA**
- IPA, DPFA, FF, CETESB, SDUH, SAA

PROCESSO DE ELABORAÇÃO PEARC

Ameaça Climática

Aumento da temperatura do ar

Impacto

Mudança no padrão de precipitação

Problema

Degradação e perda de ecossistemas costeiros e marinhos, incluindo fragmentação, migração vertical e impactos na biodiversidade

Ação

Recuperação e conservação de ecossistemas costeiros de manguezais, áreas úmidas, restingas, dunas, praias e APP

Subação

Identificação de áreas prioritárias para recuperação e conservação e execução de projetos de restauração

PROCESSO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Seleção de Subações

Indicação das ações que são iniciadas no período de 0 a 3 anos

** Estamos esta etapa!*

Elaboração de projetos

Definição de indicadores, local atuação, responsáveis, prazos e recursos

Implementação projetos

Monitoramento

Acompanhamento dos projetos e ajustes

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL - PEARC

Orientar ações, intervenções, produção de materiais e conteúdos para incentivar a **mobilização e a participação social** de forma **contínua** no PEARC, a fim de contribuir para melhoria da **compreensão dos impactos das mudanças** climáticas, a **valorização de iniciativas positivas desenvolvidas** e o **engajar grupos e territórios mais vulneráveis**.

Participação
contínua
(interna e externa)

Mobilização grupos
e territórios
vulnerabilizados

Garantia de
pluralidade

Valorização e
reconhecimento de
saberes e
conhecimentos
locais e tradicionais

Produção e
divulgação de
conteúdo

Conhecimento e
participação como
processos
educadores e
formativos

CONSULTA PÚBLICA

Período 20 de novembro a 20 de dezembro de 2024

634

Contribuições

(formulário eletrônico + rodas de conversa)

Todas as Ações receberam algum tipo de contribuição



- **Inclusão de Bloco Justiça Climática**

AÇÕES E SUBAÇÕES PEARC

49

AÇÕES

236

SUBAÇÕES

PLANO ESTADUAL DE
Adaptação e
Resiliência
Climática

Gerais

Infraestrutura

Justiça
Climática

Biodiversidade

Segurança
Hídrica

Segurança
Alimentar e
Nutricional

Saúde Única

Zona Costeira

1. Aprimorar o planejamento e implementação de políticas públicas

2. Fortalecer programas de educação, monitoramento e alerta precoce de eventos climáticos extremos, mapeamento de áreas críticas, planos de contingência e emergência

3. Promover a educação ambiental para ampliar a percepção da população quanto à importância dos Eixos do PEARC frente aos impactos das mudanças climáticas

4. Aprimorar o processo de licenciamento ambiental no estado de São Paulo incorporando a adaptação e resiliência climática

AÇÕES GERAIS

5. Estabelecer Programa de Monitoramento e Avaliação do PEARC

6. Promover a incorporação da análise de ameaças e projeções climáticas no planejamento e desenvolvimento urbanos, incentivando a adoção de medidas de adaptação e resiliência na gestão territorial e de promoção da justiça climática

7. Fortalecer estratégias de gestão e governança

8. Instituir e fortalecer estratégias de financiamento e instrumentos econômicos para apoiar a implementação do PEARC

JUSTIÇA CLIMÁTICA



1. Incorporar a Justiça Climática nas políticas públicas e viabilizar a priorização de populações e territórios vulnerabilizados na implementação do PEARC

AÇÕES EIXO INFRAESTRUTURA

AÇÕES

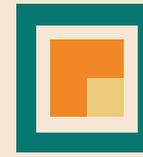
1. Elaborar Plano Estadual de Segurança de Infraestruturas Críticas relacionadas à adaptação e resiliência climática, de forma articulada com a política nacional, integrando diversos setores da sociedade e incorporando os princípios de justiça climática

***Infraestruturas Críticas: instalações, serviços, bens e sistemas cuja interrupção ou destruição, total ou parcial, provoque sério impacto social, ambiental, econômico, político, internacional ou à segurança do Estado e da sociedade;**

2. Desenvolver plataforma online para acompanhamento e monitoramento da segurança das infraestruturas críticas

3. Definir estrutura de governança permanente para acompanhamento da segurança das infraestruturas críticas paulistas

AÇÕES EIXO INFRAESTRUTURA



AÇÕES

4. Estabelecer e implementar medidas de adaptação aos eventos climáticos extremos em obras de infraestrutura

5. Fortalecer a segurança de barragens

6. Implantar Plano Estratégico para adaptação e/ou realocação das infraestruturas de estoques de alimentos frente aos eventos climáticos extremos

7. Priorizar políticas habitacionais para as populações vulnerabilizadas e residentes em áreas de risco

AÇÕES EIXO BIODIVERSIDADE



AÇÕES

- 1. Fortalecer a capacidade de prevenção, monitoramento, controle e combate aos incêndios florestais**
- 2. Fortalecer o sistema de atendimento e cuidados com a fauna (silvestre, doméstica e de produção) atingida por eventos climáticos extremos**
- 3. Fortalecer e otimizar a conservação, a restauração da biodiversidade e a integridade dos ecossistemas**
- 4. Implantar incentivos para produção e comercialização de bens e serviços associados positivamente à biodiversidade**
- 5. Ampliar a percepção da população quanto à importância da biodiversidade em sua vida, o impacto das mudanças climáticas e os riscos decorrentes da sua redução**

AÇÕES EIXO SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



AÇÕES

- 1. Fortalecer e ampliar a assistência técnica e extensão rural com foco em agroecologia, agricultura familiar e aquicultura**
- 2. Ampliar programas de compras públicas de alimentos da agricultura familiar e sua distribuição a grupos vulnerabilizados**
- 3. Fomentar a permanência e sucessão no campo das famílias rurais**
- 4. Implantar programa de distribuição de alimentos para regiões e populações com pouco acesso a alimentos *in natura* ou minimamente processados**
- 5. Estabelecer estratégias para a garantia de produção, armazenamento, distribuição e acesso aos alimentos, em especial em cenários de eventos climáticos extremos**

AÇÕES EIXO SAÚDE ÚNICA



AÇÕES

- 1. Aprimorar a governança estadual, facilitando e otimizando a comunicação e colaboração entre as secretarias afetas à Saúde Única**
- 2. Ampliar a cobertura e aprimorar a capacitação para atendimento do tema de saúde única, incluindo animais silvestres, domésticos e de produção**
- 3. Ampliar a racionalidade e eficiência da distribuição de água com qualidade para consumo humano**
- 4. Criar/ou aprimorar planos de contingência para atendimento da fauna e de seres humanos**
- 5. Ampliar e aprimorar a rede de diagnóstico e vigilância, permitindo correlação e acesso simplificado às informações**
- 6. Implantar medidas que aprimorem o planejamento do uso e ocupação do solo**

AÇÕES EIXO SEGURANÇA HÍDRICA

AÇÕES

1. Promover a implantação de infraestruturas verde e azul em áreas urbanas

2. Aprimorar e padronizar a implementação de instrumentos de planejamento e gestão de recursos hídricos

3. Elaborar protocolos emergenciais para enfrentamento dos eventos climáticos extremos e para disseminação da informação

AÇÕES EIXO SEGURANÇA HÍDRICA

AÇÕES

4. Aprimorar implementação das leis de uso, conservação e preservação do solo agrícola e sistema de conservação do solo e água no estado de São Paulo

5. Incentivar o uso eficiente da água em áreas urbanas, periurbanas e rurais

6. Promover a preservação das nascentes, cursos d'água e mananciais

7. Fomentar a reservação local e regional

8. Universalizar e melhorar a eficiência dos sistemas de saneamento básico

9. Ampliar as redes de monitoramento de água subterrânea do estado de São Paulo

AÇÕES EIXO ZONA COSTEIRA



AÇÕES

- 1. Recuperar e conservar ecossistemas costeiros de manguezais, áreas úmidas, restingas, dunas, praias e Áreas de Preservação Permanentes (APPs)**
- 2. Aprimorar estratégias de gestão de riscos e gerenciamento de desastres**
- 3. Consolidar e aplicar metodologia de identificação, quantificação e qualificação das necessidades habitacionais e sua distribuição no território**
- 4. Fortalecer políticas habitacionais para atender populações vulnerabilizadas e residentes em áreas de risco nas zonas costeiras**
- 5. Fomentar, no planejamento urbano, medidas preventivas e corretivas para adaptação das cidades costeiras aos eventos climáticos extremos**

AÇÕES EIXO ZONA COSTEIRA



AÇÕES

6. Aprimorar a gestão de infraestruturas públicas para atendimento da demanda/sazonalidade turística

7. Aprimorar o planejamento e implementação de infraestruturas estratégicas para zona costeira

8. Fomentar a adaptação da infraestrutura de mobilidade

PLANO ESTADUAL DE

Adaptação e Resiliência Climática

Diretoria de Planejamento Ambiental
Subsecretaria de Meio Ambiente
SEMIL

On behalf of:



Federal Ministry
for the Environment, Nature Conservation,
Nuclear Safety and Consumer Protection



giz

Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Secretaria de
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

of the Federal Republic of Germany